



MULTIVERSA
REDE DE ENSINO

Modelo Educacional Multiversa

EDUCAÇÃO EVOLUTIVA



Modelo Educacional Multiversa

EDUCAÇÃO EVOLUTIVA

O modelo educacional presente nas Faculdades Multiversa e nos Colégios Multiversa, é um modelo baseado na Educação Evolutiva. Baseado nos princípios da aprendizagem evolutiva, a Educação Evolutiva tem como foco o desenvolvimento de competências à partir da aplicabilidade de conhecimentos e habilidades no fazer real, relevante e significativo, contextualizado com as necessidades do aprendente e da sociedade, onde o aprendente é o protagonista do seu processo de aprendizagem, e também, o direcionamento do desenvolvimento destas competências visando a preparação do aprendente para identificar e realizar o seu propósito de vida.

Nãosepodeensinaroque não se vivencia. A Construção do conhecimento implica na compreensão do que dá sentido ao conhecimento. Educação integral ou educação evolutiva envolve todas as dimensões e todos os componentes que contribuem para o desenvolvimento das pessoas.

A atuação das instituições educacionais focadas no desenvolvimento cognitivo, sem a devida integração com o desenvolvimento socioemocional e com o desenvolvimento moral tem sido responsável por uma formação incompleta, lacunada e deficiente do ser humano, colaborando para “colocar” na sociedade e no mercado de trabalho toda uma geração de profissionais incapazes de exercerem suas funções de modo integral, sistêmico e sustentável.

| Ensino Ativo e Passivo |

Em seu excelente livro: “Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais”, Cláudio de Moura Castro resume bem o que a neurociência já demonstrou há

décadas sobre a diferença entre o ensino ativo e o ensino passivo.

No ensino passivo o aluno é conduzido pelo professor, explicando para o aluno tudo o que ele deve aprender. Dá menos trabalho para o aluno, é mais leve e provoca a falsa sensação de que aprende mais, pois a quantidade de informações passadas pelo professor, quase sempre é intensa. No modo de aprendizagem passiva, o único trabalho que o aluno tem é prestar atenção na aula e tomar nota do que o professor falou.

Já no ensino ativo, as perguntas vêm antes das respostas e os estudantes precisam se virar para tentar respondê-las. O estudante precisa ser proativo e se esforçar para pesquisar e compreender o que está sendo estudado antes do professor interagir com ele. Em um primeiro momento, o estudante vê o ensino ativo com algo desagradável, difícil e ele fica com a falsa sensação de que aprende menos.

Mas as pesquisas demonstram que no ensino ativo aprende-se muito mais. No ensino passivo o estudante fica com a cabeça cheia de conhecimentos ministrados pelo professor, mas na hora em que precisar usá-los vai descobrir que esqueceu boa parte deste conhecimento e, vai descobrir também, que não compreendeu de fato boa parte dele. No ensino ativo, a quantidade de conhecimentos na “cabeça” do aluno é menor, mas o nível de compreensão é muito maior e o conhecimento está consolidada na memória e dificilmente ele irá esquecer.

“No ensino passivo, o aluno acha que aprende e gosta do método. Mas, na verdade, quase não aprende. No ensino ativo, o aluno pode até detestar o que está acontecendo e achar que seu conhecimento não avança. Mas, na verdade, aprende mais e de forma mais duradoura.” (CMC, p.123)

O ensino superior brasileiro é conhecido em boa parte do mundo através da máxima: “o estudante brasileiro já ouviu falar de tudo, mas não aprendeu nada.” Ele é bombardeado com uma quantidade imensa de conteúdos, mas aplica pouco, elabora pouco e compreende pouco.



“A tarefa de aprender é do aluno.

Ao professor compete fazer a gestão deste aprendizado.”

Ler e reler não é suficiente para aprender. Assistir aulas e tomar notas também não é. Compreender as explicações do livro ou do professor é o primeiro passo para a aprendizagem, mas não o único. Se você ficar só nisso, vai acabar esquecendo tudo o que pensa que aprendeu. Para consolidar o aprendizado, temos que elaborar e aplicar o que foi estudado.

| Mais que um diploma, um propósito de vida |

A educação predominante na atualidade pode ser chamada de “educação informacional”, pois ainda é baseada na transmissão de informações e organizada a partir do conteúdo a ser ensinado.

A educação evolutiva é uma “educação transformadora”, pois provoca uma mudança estrutural na maneira como vemos o mundo e a nós mesmos e, na maneira como vivemos e agimos em nossa vida pessoal e profissional.

Ao propor uma mudança de modelo mental e mostrar uma nova visão de mundo, complementando com a metodologia e a interatividade do mundo real, ajudamos nossos estudantes a desenvolverem um propósito de vida, que servirá como alicerce da vida pessoal e profissional, trazendo significado a tudo que almeja conquistar.

| O ensino do processo evolutivo |

O mundo do trabalho não precisa apenas de profissionais com competência técnica, mas precisa de profissionais com competência técnica, competência socioemocional e elevado compromisso social baseado em sólidos valores e princípios.

O propósito de se trabalhar a aprendizagem evolutiva nas escolas e universidades

é ajudar as pessoas a evoluírem, criando oportunidades para que aprendam a se tornarem pessoas melhores, através de técnicas pedagógicas vivenciais e do exemplarismo dos professores.

Os modelos focados no protagonismo do estudante, por si só, já trazem na sua essência o princípio da aprendizagem evolutiva, pois ele migra de um elemento mais egóico (a priorização do ensino, o desfile do conhecimento do professor) para um elemento mais altruísta (a priorização da aprendizagem, focada na assistência ao aluno).

Como o ensino das questões pró-evolutivas depende sobremaneira do exemplarismo de quem o está ministrando, é de fundamental importância o desenvolvimento de uma cultura organizacional diferenciada nas organizações que o adotam, com base em princípios evolutivos bem definidos, que permitam influenciar positivamente o “modelo mental” de professores, colaboradores e estudantes.

| Abrangência do Ensino do Processo Evolutivo |

São inúmeras as maneiras de se trabalhar a aprendizagem evolutiva. Todas elas se baseiam no exemplarismo pessoal de quem trabalha com elas, mas as técnicas e componentes podem variar, podendo incluir:

01 Atividades pedagógicas para o desenvolvimento do autoconhecimento e da autorganização pessoal.

02 Atividades para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, principalmente nas questões de relacionamento interpessoal.

03 Atividades para identificação do propósito de vida de cada estudante e o consequente planejamento existencial (projeto de vida).

04 Atividades para reflexão sobre o estilo de vida e o modelo mental de cada estudante, dando a ele a oportunidade de ampliar sua visão de mundo, compreendendo modelos mais universalistas, altruístas, fraternos, colaborativos, éticos, sustentáveis, etc.

05 Atividades de voluntariado em organizações do terceiro setor.

| Reflexões Proporcionadas pelas Estratégias de Ensino do Processo Evolutivo |

Cabe à instituição de ensino, a partir de seus educadores, priorizar, promover e criar oportunidades de compreensão e reflexão (nunca de persuasão) visando o desenvolvimento de uma visão de mundo mais pró-evolutiva (mundivisão ou cosmovisão), a partir de alguns elementos de maior impacto no cotidiano do aprendente, como por exemplo:

- No universo, a abundância prevalece sobre a escassez.
- Na evolução, a colaboração leva mais longe do que a competição.
- A força de vontade e autossuperação contribuem mais para a evolução do que competir com outras pessoas.
- O consumo consciente (frugalidade complexa) é mais inteligente e pró-evolutivo do que o consumismo desenfreado.
- A independência financeira deve ser uma meta a ser atingida por todos.
- O estudo autodidata é para o resto da vida – lifelong learning.
- O exemplarismo é o ponto alto do ensino. Vale mais aquilo que foi feito (exemplo) do que aquilo que foi dito ou escrito.
- Revisão profunda e crítica dos “códigos” de ética pessoais e sociais, que nos leva a questionar vários elementos da sociedade, entre eles:

- Os comissionamentos profissionais não transparentes.
- O tráfico de influência (quem indica – “QI”).
- A capacidade de persuasão tida como virtude.
- Negociações em que para alguém ganhar o outro tem que, obrigatoriamente, perder.

- Aprendizado e evolução contínua. Sempre há uma melhor maneira, um melhor

jeito, uma melhor técnica para se fazer alguma coisa.

- O desenvolvimento da maturidade consciencial, aprendendo a priorizar o seu próprio processo evolutivo.

Veja as diferenças entre os modelos educacionais

Modelo Educacional Tradicional

Focado em transmissão de conteúdos

Predomínio de aulas expositivas

Ensina o que pensar

Praticamente sem aplicabilidade direta do conteúdo estudado

Disciplinar
(divisão curricular por disciplinas)

Predomínio da teoria sobre a prática

Aprender primeiro para depois fazer

Baixa relação com o setor produtivo

Baixo envolvimento com a comunidade

Baixa criação de networking profissional

Formação baseada em teoria, simulações e demonstrações

Formação profissional eminentemente técnica

Conteúdo descontextualizado das demandas profissionais reais (pouco relevante).

Modelo hierárquico na relação professor/aluno

Modelo just-in-case, onde existe uma sequência disciplinar repleta de pré-requisitos

Modelo de Educação Evolutiva

Focado no desenvolvimento de competências

Predomínio de Aprendizagem Ativa

Ensina como pensar

Aplicabilidade direta do conteúdo estudado a partir da realização de projetos autênticos e práticos.

Inter e transdisciplinar
(divisão curricular baseada em projetos)

Concomitância da teoria com a prática (teática)

Fazer para aprender (aprender fazendo)

Forte proximidade com o setor produtivo

Alto envolvimento com a comunidade

Alta criação de networking profissional

Formação baseada em demandas reais práticas, vivências e experiências profissionais autênticas.

Formação profissional integral
(inclui a formação pessoal)

Conteúdo totalmente alinhado com as demandas profissionais reais (altamente relevante).

Modelo horizontalizado com base em processos colaborativos entre professores, estudantes, mentores e monitores.

Modelo just-in-time, onde o pré-requisito vem a tempo presente, eliminando o seqüenciamento.

Modelo dicotômico – ou é presencial ou é EAD	Modelo Híbrido de Aprendizagem
Foco na competitividade	Foco na colaboração e cooperação
Currículo Fechado (poucas opções)	Currículo Aberto (altamente flexível)
Se ocupa em encontrar as respostas certas	Se ocupa em encontrar as perguntas certas
Atividades práticas simuladas, geralmente demonstrativas e de repetição	Atividades práticas com base no princípio da "Prática Deliberada"
Aprendizagem Informacional	Aprendizagem Evolutiva

Características do Modelo Educacional Multiversa

Integração total do universo acadêmico com o setor produtivo

Na Multiversa, o estudante trabalha com soluções de problemas reais em sala de aula a partir das demandas e desafios de empresas, hospitais, prefeituras, ONG's, clínicas, escolas e outros, que se tornam projetos, onde o acadêmico coloca em prática tudo o que estudou para obter soluções inovadoras e criativas para estas demandas.

Em todos os nossos projetos, além dos professores da Multiversa, profissionais especializados, auxiliam os estudantes a encontrarem soluções para a demanda do projeto, atuando como mentores.



| Quem estuda aqui, já está no mercado de trabalho |

A partir da realização de dezenas de projetos reais, nossos estudantes se formam com mais experiência profissional e criam um amplo e abrangente networking, garantindo os contatos necessários para deslançar sua carreira profissional antes mesmo de estar formado.

Durante a graduação, a Multiversa desenvolve no aluno competências e habilidades profissionais que o capacitam para além da empregabilidade, preparando também para o mundo da trabalhabilidade autônoma e do empreendedorismo.



“**Desenvolvimento de competências** e habilidades profissionais para o mundo do trabalho.”

| Modelo inovador de educação que integra presencialidade e virtualidade |

Ninguém aprende de modo efetivo se passar o tempo todo só assistindo aulas. Para se aprender de verdade, além das aulas, o estudante precisa colocar em prática tudo o que está aprendendo com seus professores. Por isso, na Multiversa, temos um modelo de educação diferente do tradicional: os conteúdos teóricos estão sempre disponíveis (em vídeos e textos), para o aluno estudar quando quiser ou precisar. Os momentos de interação com os professores e mentores são utilizados para os estudantes colocarem em prática todo o conhecimento estudado, resolvendo demandas reais da sua profissão e consolidando para sempre, na memória, tudo o que aprendeu.

Maiores Empregabilidade do Egresso

Integrando a teoria com a prática a partir de projetos reais, nossos alunos não só aprendem mais, mas também desenvolvem experiência profissional ainda na graduação e se formam já preparados para o mercado de trabalho.

O Portfolio das dezenas de Projetos reais realizados, somando ao networking criado com os mentores e demandantes dos projetos, faz com que a empregabilidade do aluno da Multiversa seja muitíssimo maior do que a dos alunos formados em faculdades tradicionais.



Aprendizagem evolutiva, efetiva e transformadora

Aqui, queremos que nossos estudos tenham um aprendizado real e com significado para sua carreira e para os próprios projetos de vida. Sendo assim, nossa metodologia se baseia no desenvolvimento de competências que possibilitem ao estudante transformar seu comportamento e sua visão de mundo, visando se tornar uma pessoa melhor e um profissional mais qualificado para promover mudanças pró-evolutivas em sua vida e em sua profissão.

- O que o aluno aprende na Multiversa não se perde com o tempo, é para sempre.
- O modo como o aluno aprende na Multiversa garante que ele será capaz de colocar em prática tudo o que aprendeu.

| Síntese do Modelo Educacional Multiversa |

- 1.** Aqui na Multiversa, as atividades de aprendizagem vão além das aulas expositivas, trabalhando com problemas e desafios práticos e reais da profissão. A prática e a teoria caminham juntas, construindo o aprendizado efetivo.
- 2.** Especialistas externos participam como mentores dos estudantes em seus projetos e ajudam os professores, trazendo experiências reais da profissão.
- 3.** Nosso estudante se forma com experiência profissional, pois enfrentou e resolveu dezenas de problemas e desafios reais da sua profissão.
- 4.** Depois de formado, nosso aluno não tem apenas um histórico escolar com suas notas para mostrar, mas sim um amplo Portfólio de Projetos profissionais reais realizados e implementados.
- 5.** A sala de aula convive harmonicamente com as redes sociais e as mídias digitais, mantendo o estudante conectado e interagindo o tempo todo.
- 6.** Conteúdos on-line de vídeos, textos, animações e atividades produzidos pelos melhores professores/autores do mundo complementam o aprendizado presencial.

Conheça nossas redes



facebook.com/Multiversa



instagram.com/multiversa_fortaleza



linkedin.com/school/redemultiversa



multiversa.edu.br



MULTIVERSA

REDE DE ENSINO